

Desenvolvimento profissional

Do que os professores precisam para implementar a avaliação formativa

Mesmo tendo uma ajuda substancial e suporte da equipe de pesquisadores de Black e Wiliam, os professores do projeto *King's-Medway-Oxfordshire Formative Assessment Project* ainda enfrentaram inúmeros desafios. Sem um suporte intensivo, parte dos esforços aplicados para integrar a avaliação formativa ao ensino tendem a minar. As mudanças nas práticas de ensino que acompanham o uso eficiente das avaliações formativa e somativa não ocorrem rapidamente e sem alguma dose de ansiedade e frustração. Black e seus colegas (2003 p. 112).

) descobriram que

...embora as salas de aula da maioria dos professores envolvidos no projeto tenham mudado radicalmente, essa mudança foi gradual e lenta. Na metade do projeto (ou seja, depois de um ano), muitos professores tinham mudado apenas pequenos detalhes de sua prática e, embora essas mudanças tenham sido significativas para eles, parecia que pouco havia mudado (...).

Entretanto, durante a segunda metade do projeto, as mudanças foram mais radicais e, para vários professores, as diversas técnicas adotadas completaram-se, formando uma abordagem unificada para a avaliação formativa

Aprender, tanto para professores como para alunos, não é fácil. "O aprendizado, o verdadeiro aprendizado, é um trabalho árduo. Você lê, pensa, fala. Você entende um conceito errado, ou não entende nada, e então tenta de novo. Às vezes, você simplesmente trava, e em outras vezes tudo é absolutamente frustrante. É claro que aprender pode ser divertido e inspirador, mas ao longo do caminho, em geral ele acaba conosco" (Wilson & Berne, 1999, p. 200). Para os professores que tiveram êxito com uma sala de aula centrada no aluno, e mesmo para os novatos que tiveram experiências como alunos em ambientes tradicionais, passar para uma sala de aula centrada no aluno, cujo foco é a avaliação constante e autêntica, pode ser desgastante.

Para que os professores progridam, passando das salas de aula centradas no professor para a incorporação da avaliação formativa ao ensino centrado no aluno, precisam ter uma motivação para fazer o trabalho necessário para a mudança; eles devem ter o conhecimento e as capacidades necessárias para serem bem-sucedidos, e devem ter o apoio da instituição.

Um estudo realizado pela National Foundation for the Improvement of Education revelou que 73% dos 800 professores entrevistados participaram de planos de desenvolvimento profissional para melhorar seu desempenho com os alunos (Renyi, 1996). Certamente, os benefícios das avaliações formativas sugeridos pela pesquisa (Black, et al, 1998), particularmente nas áreas que ajudam os alunos a se tornar aprendizes mais independentes, podem motivar os professores a fazer o trabalho exigido para tornar a avaliação contínua parte do cotidiano de suas aulas. A abrangência do conteúdo também é mais eficaz nas turmas em que os alunos podem assumir a responsabilidade pelo próprio aprendizado. "Os professores reportaram ter conseguido trabalhar melhor o currículo, com mais atividades práticas e aumento do

aprendizado nos anos em que havia aprendizes autônomos na sala de aula" (Buchler, 2003 p.?).

Os professores também precisam adquirir o conhecimento e as capacidades necessárias para organizar seu ensino em torno da avaliação formativa. Ensinar os alunos a raciocinar profundamente sobre o conteúdo requer um tipo de conhecimento que vai além da compreensão avançada do conteúdo. Precisamos compreender na íntegra os conceitos básicos da disciplina (Askew, Brown, Rhodes, William & Johnson, 1997) e entender as formas diferentes como os alunos raciocinam sobre os tópicos que estão estudando, as concepções equivocadas que possam existir e ter à disposição uma variedade de metáforas, analogias e exemplos úteis para que eles entendam conceitos abstratos (Black, et al., 2003).

Alguns programas de ensino para professores não abrangem capacidades cognitivas da mais alta ordem de um modo concreto. Sendo assim os professores podem apresentar dificuldades em ensiná-las aos alunos para concluir os seus projetos. Além disso, os professores precisam de orientação e prática nas habilidades importantes para avaliação, como registrar observações circunstanciais, fazer comentários orais e por escrito, e analisar as informações coletadas de vários tipos de avaliação.

Finalmente, os professores devem ter amplo apoio para implementar a avaliação formativa. Sem isso, mesmo adquirindo as capacidades e o conhecimento necessários para integrar este tipo de avaliação ao ensino, tal implementação poderá fracassar como comprovam décadas de iniciativas educacionais sem sucesso.